

# SEM CICATRIZ

## Entenda a onfaloplastia, cirurgia plástica para correção de deformidades do umbigo

Cecilia Dionizio  
cecilia.dionizio@diariodaregiao.com.br

Queloides, cicatrizes ressaltadas, estenose são as principais causas de insatisfação com o umbigo e que levam boa parte das pessoas a incluir um procedimento chamado onfaloplastia durante o processo de correção do abdome, a abdominoplastia.

"A onfaloplastia é considerada um dos procedimentos com mais estigmas na abdominoplastia. Diante disso, diversas técnicas foram desenvolvidas com o objetivo de alcançar resultados mais naturais e com cicatrizes ocultas", diz o cirurgião plástico Isaac Rocha Furtado, do Harmony Medical Center, de Fortaleza, segundo o qual a melhor técnica para este tipo de cirurgia é uma chamada de "infinito".

A formação do umbigo tem origem no cordão umbilical, o que significa ser esta uma área de fundamental importância para o corpo. É formado por artéria e veias que têm como finalidade nutrir o feto. Após o nascimento, o cordão é seccionado e passa por um período de cicatrização. Daí nasce o umbigo propriamente dito, que é resultado de uma cicatriz.

"O umbigo é uma cicatriz, já o aspecto e o formato do umbigo possuem características genéticas", explica o cirurgião plástico Rubem Bottas, de Rio Preto. O médico afirma que o aspecto do umbigo em um abdômen é importantíssimo. "Sua localização mais alta ou baixa pode dar diferentes aspectos na parede do abdômen e deixar a silhueta mais agradável", diz.

Muitos umbigos já apresentam a formação de queloides na cicatriz inicial, e outras deformidades podem aparecer ao longo da vida, seja como resultado de traumas ou

mesmo de outras cirurgias. O cirurgião plástico João Augusto Martins Guimarães observa que, para se ter um umbigo bem delineado, é importante que sejam realizados cuidados de higiene logo no início.

"Durante a cicatrização do coto, uma série de cuidados devem ser tomados, principalmente em relação à higiene local, para evitar complicações e infecção. Sem complicações, a cicatrização ocorre sem problemas", lembra.

### Hérnias

Embora situações como excesso de peso, cirurgias de hérnia umbilical e as de redução de umbigo também possam levar à necessidade de uma correção na cicatriz do umbigo, Guimarães explica que uma das indicações desta cirurgia é quando a pessoa sofre com hérnia umbilical.

"Deve ser corrigida cirurgicamente, pois pode causar inúmeras complicações, não apenas estéticas. Até porque após a correção da hérnia umbilical o aspecto do umbigo melhora muito, pois perde aquele aspecto abaulado", diz.

Existem poucos relatos de efeitos adversos na cirurgia, mas é possível, como em qualquer procedimento cirúrgico. "Como complicação, se a hérnia é muito grande, pode ocorrer necrose da cicatriz umbilical no pós-operatório. Apenas em caso de hérnias muito volumosas e grandes, uma vez que pode levar a necrose da cicatriz umbilical se o descolamento necessário para correção for muito extenso", explica o médico.

Quem passou pela experiência de uma hérnia umbilical foi a estudante de Letras Celina Gouveia, 28 anos, que relata ter ficado mais conformada com o aspecto do seu umbigo após a cirurgia. "O meu era muito proeminente, e depois que a hérnia foi retirada melhorou muito, mas ainda não me agrada. Como não tenho coragem de só operar o umbigo, espero que um dia ele fique bonito", diz.



Fotos: Stock Images/Divulgação

## União das técnicas

Como raras vezes se realiza a onfaloplastia, ou seja, a cirurgia de correção do umbigo, de forma isolada, muitos profissionais corrigem as deformidades na cicatriz umbilical durante uma cirurgia de abdominoplastia ou mesmo uma lipo. É o caso do cirurgião plástico Fernando Fernandes, de São Paulo, que a realiza durante uma cirurgia denominada lipoabdominoplastia - associação de lipoaspiração e da abdominoplastia. Ele explica que a técnica tem por objetivo remodelar o abdômen retirando a pele excedente que fica abaixo do umbigo, com o descolamento seletivo na região dos músculos reto abdominais, além de retirar a gordura.

"Esse método trouxe segurança e excelentes resultados estéticos em um único procedimento. Não se trata apenas de associar uma lipoaspiração durante a cirurgia do abdômen, mas sim de reduzir áreas de descolamento, preservar irrigação sanguínea, reduzir a perda de sensibilidade e aprimorar o contorno corporal", explica. (CD)

## CURIOSIDADE

■ A relação de proporção do umbigo com o nosso corpo já era descrita desde a antiguidade. Marcus Vitruvius, arquiteto romano, teve seu desenho aperfeiçoado por Leonardo da Vinci, em 1490. O desenho do famoso "homem Vitruviano" coloca o umbigo como centro do círculo, em que o homem está com os braços e as pernas abertos e, no mesmo desenho, o quadrado sobreposto é formado pela medida da altura e pelos braços abertos. Desta forma, o umbigo divide a altura no número irracional Phi (1.618...), conhecido como o número áureo. Nesta mesma posição, no recém-nascido, o umbigo divide o corpo exatamente ao meio

Fonte: Revista Brasileira de Cirurgia Plástica

